

EDUCAÇÃO AMBIENTAL & SAÚDE: ABORDANDO O TEMA RECICLAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR

ARNOR, Asneth Êmilly de Oliveira;
DA SILVA, Ana Maria Gomes; DA SILVA, Ana Paula; DA SILVA, Tatiana
Graduanda em Pedagogia -UFPB- Campus IV.
CORNÉLIO, Melânia Lopes - Profa. Dra/Orientadora- Depto. de Educação-UFPB Campus—
IV- PROBEX.

RESUMO

As questões ambientais ocupam um lugar de destaque no debate atual, seja devido às grandes tragédias ecológicas que ameaçam a sociedade, ao meio ambiente e consequentemente a saúde também. Problemas resultantes das desastrosas relações entre homem e natureza, voltados para a remoção sem controle de matérias-primas, ocasionando sérios problemas à vida em nosso planeta. Por estas razões apresentamos, neste texto, um relato da oficina realizada com alunos da rede pública de ensino do Município de Jacaraú-PB. Esta ação primou por construir a partir da prática concepções de Educação Ambiental e Saúde na perspectiva da sustentabilidade e manutenção da qualidade de vida. O objetivo é refletir e debater a temática do lixo, seus danos à saúde humana e a reciclagem como o meio alternativo mais eficaz no combate contra o acúmulo de lixo, bem como, a realização de ações práticas visando à valorização do espaço escolar como campo de formação de um sujeito ecológico capaz de atuar de forma crítica e pensante na sociedade na qual se insere mostrando as nuances conceituais envolvidas neste processo para a construção de uma prática efetiva. A metodologia empregada que consiste em oficina prática e estudos bibliográficos a fim de problematizar a temática, demonstrando que a Educação Ambiental e Saúde possuem uma trajetória histórica relevante apesar de sua ausência como prática efetiva no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Ambiente, Reciclagem, Saúde.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental e Saúde consistem num processo por meio do qual a sociedade constrói valores sociais, conhecimentos, aptidões e atitudes voltadas para a conservação do meio ambiente em busca do equilíbrio ecológico, bem como, uma vida saudável e sustentável. Os debates a cerca deste tema surgem diante da preocupação da sociedade com o futuro da vida no planeta. Nesta ótica, Por ser parte integrante da sociedade e corresponsável pela sua transformação, torna-se necessário que a Escola

ofereça meios para que seus alunos participem se manifestem, criando a sua consciência crítica e comprometida com o meio ambiente. Os educadores têm um papel fundamental na inserção da Educação Ambiental. Portanto, nesta perspectiva os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), afirmam que:

Cada professor pode contribuir decisivamente ao conseguir explicitar os vínculos de sua área com as questões ambientais, por meio de uma forma própria de compreensão dessa temática, de exemplos abordados sobre a ótica de seu universo de conhecimentos e pelo apoio técnico-instrumental de suas técnicas pedagógicas. (BRASIL, 1997, p. 95).

Considerando os problemas ambientais dentro e fora do contexto escolar compreende-se a reciclagem como a alternativa mais pertinente para solucionar os problemas do acúmulo de lixo que geram problemas ainda maiores ao Meio Ambiente e a Saúde.

A oficina intitulada “Reciclagem” foi realizada na Escola Luiz Fernandes Pessoa, localizada no Município de Jacaraú/PB. Uma área eminentemente rural que acolhe alunos de diversas localidades onde há uma forte presença da monocultura da cana de açúcar, a destruição de recursos naturais, desmatamento e um forte problema na coleta do lixo e seu destino, uma vez que não há aterros sanitários, nem local apropriado para o depósito do lixo. Deste modo o destino final do lixo é sempre o meio ambiente.

O gerenciamento correto do lixo, baseado na coleta seletiva e reaproveitamento, representa hoje, uma temática bastante intrincada, pois além de exercer uma ação direta no meio ambiente, relaciona-se também com a nossa política, nossa economia e até mesmo com os nossos padrões de comportamento humano.

Para que a escola possa difundir a possibilidade da reciclagem do lixo como alternativa sustentável é, necessário que ela trate as questões ambientais de forma pedagógica e articulada com o contexto sócio histórico no qual se insere. Nesta perspectiva, este trabalho tem como objetivo relatar a vivência da oficina “Reciclagem” realizada na Escola Luiz Fernandes Pessoa, no município de Jacaraú/PB.

A Reciclagem como ponto de partida

O mundo vem evoluindo em passos acelerados em tecnologia, produção e consumo. E como consequência a produção de lixo tem aumentado nos últimos anos

gerando um grave problema mundial. Muito têm se debatido a respeito do que fazer com tanto lixo e que medidas tomar para a eliminação desses resíduos sem que haja degradação ambiental. A Agenda 21, resultado da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, ressalta essa mesma preocupação, quando cita que:

O manejo ambientalmente saudável desses resíduos deve ir além do simples depósito ou aproveitamento por métodos seguros dos resíduos gerados e buscar resolver a causa fundamental do problema, procurando mudar os padrões não sustentáveis de produção e consumo (p. 188).

O gerenciamento correto do lixo, baseado na coleta seletiva e reaproveitamento, representa hoje, um tema bastante complexo, pois além de exercer uma ação direta no meio ambiente, relaciona-se também com a nossa política, nossa economia e até mesmo com os nossos padrões de comportamento humano.

Na busca por achar as respostas à grande parte dos questionamentos atribuídos ao destino dos resíduos sólidos produzidos pela população, a reciclagem pode ser uma das soluções mais possíveis aos problemas ambientais relacionados com o lixo. Pois, compreende-se por reciclagem a separação metódica e sistemática de papéis, metais, plásticos, vidros, entre outros, para a sua posterior transformação e reutilização na fabricação de outros produtos. A reciclagem trata o lixo como matéria-prima a ser aproveitada para fazer novos produtos. Neste conceito Valle (1995), afirma que:

[...] reciclar o lixo significa refazer o ciclo, permite trazer de volta, à origem, sob a forma de matéria-prima aqueles materiais que não se degradam facilmente e que podem ser reprocessados, mantendo as suas características básicas. (1995, p. 71).

Nessa perspectiva a reciclagem é a forma mais racional de eliminarmos os resíduos produzidos pela atividade humana, pois todo o material usado retorna para o ciclo de produção, ou então, reutilização, o que ajudaria, e muito, a solucionar o problema do excesso de lixo nos aterros sanitários. A tarefa de conscientização com relação à reciclagem é uma missão social coletiva, onde a escola tem um papel

fundamental de promover essas práticas pedagógicas ecológicas para formar um cidadão participativo e colaborativo para um meio ambiente mais sustentável.

METODOLOGIA

A oficina faz parte das atividades planejadas do projeto intitulado: Educação Ambiental & Saúde: Conscientização e Ação. Realizada na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Luiz Fernandes Pessoa – Jacaraú/PB. Participaram da oficina 58 alunos do sétimo ano. O tema da oficina foi: Reciclagem & Saúde. E se pautou nas seguintes atividades:

Foram apresentados alguns princípios da carta da terra; vídeo sobre produção de lixo; Slides ilustrativos sobre os materiais recicláveis e não recicláveis; slide ilustrativo sobre o destino do lixo e seus cuidados para manutenção da saúde. Foi realizado teatro de fantoches sobre a coleta seletiva; separação das equipes de trabalho; construção das caixas de coleta seletiva com material reciclado. Cada grupo ficou responsável para produzir um lixeiro para coleta seletiva para cada material (plástico, papel, metal, vidro e material orgânico) e material não reciclável. Também foi realizada uma gincana com os alunos para verificar o conhecimento que haviam adquirido sobre como separar os materiais e seu destino adequado nos cestos da coleta seletiva.

RESULTADOS

Dos resultados foi possível identificar um processo inicial da conscientização entre os envolvidos, bem como, a concretização da Educação Ambiental como prática pedagógica no âmbito escolar, integrando conhecimento teórico e prático levando-se em consideração o conhecimento prévio de cada um, assim como o contexto social no qual se insere. Assim, destacamos a implantação de lixeiras seletivas na escola e a conscientização em relação aos tipos de lixo e suas possibilidades e impossibilidades de reciclagem. Os resultados desta pesquisa também nos revelaram que existem estratégias de comunicações essenciais na construção de valores sociais e humanos, sendo essencial para que o aluno possa utilizar o meio ambiente a partir da concepção norteadas pela escola, possibilitando construir a partir da sua formação sua cadeia produtiva de maneira sustentável. Para contribuir com esta conscientização o teatro com fantoches

tem demonstrado eficiência como ferramenta pedagógica lúdica proporcionando a integração da cultura com a conscientização e práticas pedagógicas sustentáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oficina “Reciclagem” contribuiu com as reflexões dos alunos em relação à problemática do lixo partindo da concepção de onde vem e para onde vai o lixo que produzimos. Embora saibamos que no caso em análise não há centros de reciclagem nem há separação e destino adequado para os tipos de lixos, faz-se necessário que as medidas partam de cada um numa perspectiva coletivo.

O destino do lixo é um sério problema principalmente nas pequenas cidades. Não cabe só a nós, portanto mudar esse cenário, porém é papel de cada indivíduo contribuir com essa mudança começando dentro do espaço escolar. De modo que, haja uma reflexão urgente a cerca das mudanças necessárias para que a escola cumpra de fato sua função social.

REFERÊNCIAS:

AGENDA 21: **Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento**. Curitiba: Ipardes, 2001.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente/ Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF; 1998.

VALLE, C. E. **Qualidade ambiental: como ser competitivo protegendo o meio ambiente**. São Paulo: Pioneira, 1995.